

Em primeira reunião do CADE na nova gestão, conselheiros reivindicam diálogo democrático e atenção às reivindicações dos servidores

Palestra com professor da USP despertou preocupação e críticas

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada no dia 15/2/2017.

A reunião foi aberta com uma apresentação do novo presidente deste colegiado, o Pró-reitor de Administração, Prof. Dr. Leonardo Theodoro Büll, que é ex-diretor da FCA/Botucatu. Comprometendo-se a fazer uma gestão aberta ao diálogo com a comunidade acadêmica e com suas entidades representativas, ele afirmou ter sido pego de surpresa com o convite para o cargo. Apesar de ter trabalhado como assessor da PRAD na gestão anterior, disse que estava afastado da reitoria no último ano e que, por isso, ainda está se inteirando dos assuntos.

Os representantes do Chapão que fizeram uso da palavra saudaram o novo pró-reitor e manifestaram a expectativa de que a nova gestão, de fato, mantenha um relacionamento aberto e democrático com a comunidade, tendo sensibilidade para ouvir suas demandas e reivindicações. Vários conselheiros lembraram a necessidade de dar prosseguimento aos assuntos que já vinham sendo discutidos no colegiado e nas comissões assessoras do CADE. Citaram como exemplo a carreira dos técnico-administrativos (aprovada no CADE) e o estudo sobre a nova estrutura administrativa da reitoria (relatório elaborado pela CEAFA e ainda em mãos do pró-reitor).

Em resposta a estes questionamentos iniciais, o novo pró-reitor de Administração reforçou que está se inteirando de todos os assuntos ora tratados pelo colegiado e suas comissões assessoras. Disse que pretende se reunir não só com a CEAFA, mas com todas as comissões assessoras, acompanhando de perto o seu trabalho.

Palestra preocupante

Mesmo não estando na pauta, foi realizada uma palestra intitulada “Reflexão sobre Recursos Humanos”, ministrada pelo Prof. Gilberto Tadeu Shinyashiki, da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade, da USP de Ribeirão Preto. A fala do docente, que tem experiência profissional vinculada ao setor privado, gerou

preocupação entre os membros do Chapão. Ele ressaltou o fato de que o número de aposentados está crescendo na Unesp, o que poderia “inviabilizar” a Universidade.

Considerando a atual Reforma da Previdência em curso, que pode gerar uma avalanche de novas aposentadorias nos próximos meses, é claro que a fala do palestrante acentua o temor de que se busque alguma medida no sentido de “livrar” a Universidade dos seus aposentados, sem garantia de manutenção de seus direitos. Shinyashiki também teceu elogios às políticas em curso da USP, adotadas pela Reitoria daquela universidade, como os programas de demissão voluntária e outros enxugamentos, que apontam para o desmonte do ensino superior público no estado de São Paulo.

Em relação ao subquadro de servidores técnico-administrativos, o professor da USP fez comparações entre as universidades brasileiras e as do exterior, especialmente de países ricos, como Inglaterra e França. Ele destacou que, nestas universidades estrangeiras, o subquadro de funcionários é reduzido, o que não compromete o seu bom funcionamento. Também fez um relato sobre o plano de demissões voluntárias (PDV) na USP, o que para ele “resolveu os problemas de excesso” no subquadro daquela universidade. Após o PDV – ainda segundo o palestrante – houve contratações em seções ou setores que foram muito atingidos pela saída de pessoal. A conclusão de Shinyashiki é que não houve qualquer alteração ou diminuição na capacidade produtiva da USP.

As afirmações do palestrante geraram muitos questionamentos na reunião. Nas várias intervenções feitas, foi dito a ele que as universidades das nações ditas de “primeiro mundo” precisam ser avaliadas a partir dos seus costumes e aspectos culturais, que são diferentes dos nossos. Aqui, por exemplo, temos um excesso de burocracia a ser cumprida. Também foi explicado a Shinyashiki que a situação da Unesp, ao contrário, é de falta aguda de pessoal em algumas áreas, que estão quase extintas por conta da morte ou aposentadoria de seus servidores.

A realização de palestra com este teor na primeira reunião do CADE na nova gestão reitoral deixou no ar





dúvidas e indagações: Será que a realização de um PDV povoa a fantasia dos nossos dirigentes? Será que a falta de servidores (tanto técnico-administrativos quanto docentes) na Unesp, agravada pelo longo período sem reposição, não os preocupa? Só temos uma certeza entre os representantes do Chapão: a de que estaremos unidos e opostos a qualquer tentativa de fragmentação ou sucateamento da nossa tão conceituada Universidade.

Comentando a palestra de Shinyashiki, o presidente do CADE disse que atingiu o seu objetivo, que era exatamente fazer os conselheiros refletirem sobre estas questões. Ele também fez questão de dizer que não concorda com todos os pontos que foram expostos na apresentação, mas que é necessário discutirmos tudo nos colegiados, pois é deles que saem as decisões dos rumos da Universidade. Também ressaltou que nem tudo o que serve para a USP serve para Unesp, e vice-versa, pois são modelos de gestão diferentes. Lembrou que a Unesp está em 24 cidades do estado, realidade bem diferente da USP. Por fim, disse que teremos muitos momentos de discussão produtivos no CADE

Repasso de diárias para participação em colegiados

O presidente do CADE informou a intenção da atual reitoria em regularizar, a partir de janeiro/2017, o repasse de recursos às unidades, para custeio da participação dos representantes nas reuniões dos órgãos colegiados centrais.

O professor Büll também afirmou que não haverá corte de custeio das unidades e que será realizada uma reunião com os diretores e DTAd's para acerto no repasse do custeio.

Questionamentos diversos feitos por membros do Chapão

Comissão/CCIs - Os conselheiros vinculados ao Chapão questionaram a presidência do CADE sobre o andamento da Comissão designada pelo colegiado para definir as atribuições dos CCI's. A questão deve-se à circulação de um ofício encaminhado à Congregação do campus de Ilha Solteira, com proposta de regulamentação de procedimento naquela Unidade. Entendendo que o procedimento deveria ser universal na Unesp, os representantes pediram esclarecimentos. O Prof. Büll comprometeu-se a averiguar os fatos e trazer respostas ao CADE.

Posteriormente à reunião, o conselheiro que fez o questionamento recebeu retorno do pró-reitor de

Administração, com o seguinte teor: "Informamos que, em relação ao seu questionamento em sessão do CADE de 15/02/2016, sobre o Protocolo para profissionais do Centro de Convivência Infantil, proposto pela Medicina do Trabalho, apresentado pela STS e aprovado pela Congregação do campus de Ilha Solteira, o documento está sendo analisado pela Coordenadoria de Saúde, Segurança e Sustentabilidade Ambiental para posterior encaminhamento à Comissão do CCI, com sugestão de implantação nos demais CCIs da Universidade."

Carreira dos técnico-administrativos - Foram solicitadas informações sobre o andamento do Projeto de Carreira dos Técnicos Administrativos. Este projeto foi ampla e arduamente discutido pela comissão formada por membros do CADE, técnicos e equipe da CRH, além do próprio CADE. Na ocasião, o professor Gamero havia se comprometido a apresentá-lo aos membros da nova gestão da reitoria.

Como resposta, o Prof. Büll disse que já estava com o projeto em mãos e que iria analisá-lo para dar os encaminhamentos devidos.

Vigilantes de Araçatuba - A pedido dos Agentes de Vigilância de Araçatuba, membros do Chapão solicitaram esclarecimentos sobre a escala de trabalho. Consta que foi realizada uma avaliação do CRH, respondida em 05/01/17, mas que teria sido devolvida sem um parecer da Assessoria Jurídica, deixando mais dúvidas aos colegas. Eles solicitam que o tema seja rediscutido nesta nova gestão.

Posteriormente à reunião, a conselheira que fez o questionamento recebeu retorno do pró-reitor de Administração, com o seguinte teor: "Informamos que, em relação ao seu questionamento na sessão do CADE de 15/02/2016, sobre falta de análise da Assessoria Jurídica no pedido da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para implantação de jornada de trabalho para os Agentes de Vigilância e Recepção, diversa daquela estabelecida pela Portaria Unesp nº 515/2015, esta foi dispensada pela Coordenadoria de Recursos Humanos, uma vez que na elaboração da citada Portaria houve a participação e acompanhamento daquela assessoria."

Ofício 21/2016 - Também foi cobrada resposta a um ofício apresentado por um conselheiro (membro do Chapão) no CO, a pedido de servidores. Trata-se do ofício 21/2016, enviado em 25/06/2016, direcionado ao Gabinete do Reitor, com cópia para a Pró-Reitoria de Administração, Assessoria Jurídica e Secretaria Geral. O ofício solicita cópia de diversos documento, os quais servirão para ajudar na defesa de servidores que estão com as contratações sendo alvo de contestação pelo Tribunal de Contas do Estado.

O Prof. Büll disse que não tomou conhecimento do assunto ainda e pediu uma cópia para poder verificar, comprometendo-se a retornar em breve.